

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundador Ivaldo Pereira | Ano VII | N.º 295 | 16a-20-7-78 | Bela Vista | Mato Grosso do Sul

PROGRAMA OFICIAL

Dia 14 - Entrada dos animais
Dia 15 - Pesagem dos animais
Dia 16 - (Domingo)
As 10 horas Ato Inaugural da 7.ª EXPOBEL, com a presença de autoridades municipais e estaduais.
As 11 horas - Entrega de título ratificados pelo Inera
As 13 horas - Almoço
As 15 horas - Desfile de animais
As 19 horas - Grande Rodeio e Show Artístico
As 23 horas - Baile do Fazendeiro com o conjunto Grupo Eufhoria e dupla Jaime e Jacyr no Clube E. Belavistense
Dia 17 (Segunda Feira)
8 horas Reabertura do Parque
9 horas Início do julgamento dos animais
13 horas Continuação do Julgamento
15 horas Grande Tourada no recinto do parque.
19 horas Grande rodeio e Show Artístico
Dia 18 (Terça Feira)
8 horas - Reabertura do Parque
10 horas Encontro de Lideranças Rurais, Tema: Palestra pelos técnicos da Emater.
14 horas Desfile de Equinos
15 horas Grande Tourada

19 horas Grande Tourada e Show Artístico
Dia 19 (Quarta Feira)
8 horas Reabertura do Parque
9 horas Horário Livre para Comércio
11 horas Desfile de Animais Premiados e Entrega de prêmios.
19 horas Grande Rodeio Profissional e Amador Show Artístico com Los Bardos Caribe 3 e Ballet Folclórico da Professora Amy Estigarribia.
Dia 20 (Quinta Feira)
8 horas Reabertura do Parque Pela manhã festividades homenageando o aniversário de Bela Vista pela Prefeitura Municipal.
As 14 horas Penca com animais de todo o Estado de Mato Grosso e Paraguai.
As 19 horas Rodeio (Profissional e Amador) Show Artístico (Caribe 3)
As 22 horas Baile no Clube Esportivo Belavistense abrilhantado pelo Los Bardos, Caribe 3 e Show Artístico.
Dia 21 (Sexta Feira)
8 horas - Reabertura do Parque
10 horas - Entrega de Prêmios ao campeão e campeã tipo frigorífico.
As 18 horas - Encerramento do Grande Rodeio
As 20,30 horas - Show Artístico com los Bardos - Caribe 3 e Ballet Folclórico.

PECUARISTAS BELAVISTENSES e m Conceição

Os pecuaristas belavistenses Edson Moraes, Antonio Urbieta, Olimpio Cardinal e Sebastião Zacarias Filho, estiveram recentemente na cidade de Conceição, República do Paraguai, por ocasião da Exposição Agropecuária, mantendo contatos com fazendeiros e autoridades. Na ocasião, através de reuniões e divulga-

ção pelo rádio, Moraes comunicou que existe uma linha de crédito no Banco do Brasil de Assunção para atender os pecuaristas paraguaios interessados na compra de matrizes e reprodutores na EXPOBEL. A visita, sob todos os aspectos, foi um sucesso.

PECUARISTAS DOARAM PAVILHÕES

Segundo informações de Edson Moraes, Relações Públicas da EXPOBEL os pecuaristas Anibal Heiseck e Cândido Pinheiro doaram dois pavilhões para o Parque de Exposições. Os pavilhões de mangueiros cobertos, foram orçados em

50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) cada e vieram preencher uma grave lacuna no setor. É importante frisar que o gesto dos dois tradicionais pecuaristas da região, deverá motivar ainda mais a classe no sentido de UNIR ESFORÇOS.

CONJUNTOS PARAGUAIOS

A Comissão Organizadora da EXPOBEL contratou em Assunção, especialmente para abrilhantar as festividades, os conjuntos CARIBE 3, Los Bardos e o Ballet Folclórico da Professora Amy Estigarribia. Tudo está sendo feito com

multos sacrifícios, o que valoriza ainda mais o trabalho de todos os integrantes da Comissão. Os artistas paraguaios contratados se apresentarão no parque e no baile a ser realizado no Clube Belavistense.

AGRADECIMENTO

A Comissão Organizadora da 7ª EXPOBEL agradece ao Dr. Carmelito Torres, da Cemat, a doação do Grupo Gerador para o parque de Exposições. Mais uma vez Bela Vista recebe substancial ajuda do Governo do Estado. Nossos sinceros agradecimentos.
A COMISSÃO

TRANSPORTES COLETIVOS

Foram colocados dois ônibus a disposição dos moradores de Nunca Te Vi e Agua Doce para transporte ao parque de exposição. A tarifa mínima será de 5,00. De Bela Vista (Paraguai) ao parque circulará uma Kombi de propriedade do Sr. Oriol.

BAILE DO FAZENDEIRO

Dia 16 (domingo) no Clube Esportivo Belavistense realizar-se-á o tradicional Baile do Fazendeiro, onde estarão reunidos os fazendeiros da região, expositores e autoridades. O baile será abrilhantado pelo Grupo Eufhoria. Reservas de mesas na portaria do clube.

DIA 19 GRANDIOSO BAILE NO GREMIO PEDRO RUFINO

○ Clube Belavistense saúda Organizadores e Expositores da 7ª Expobel.

Parabens Povo Belavistense

ABRAÃO ZACARIAS
Presidente

CARTA

À

REDAÇÃO

Republica Federativa do Brasil

Assessoria de Relações Públicas.

Ilmo. Sr. Ivaldo Pereira

MD Redator Chefe da Tribuna da Fronteira. Bela Vista MT

Prezado Senhor
O assessor de Relações Públicas e Imprensa da Presidência da República, reconhecido à cativante gentileza de V.sa agradece a remessa do atualizado informativo.

Atenciosamente
Ruben Carlos Ludwig
Assessor - Chefe de Relações Públicas da Presidência da República.

O que é Maçonaria

PREVISTO O
fim do "biônico"

Não existe no mundo ocidental nenhuma instituição não confessional que consiga guardar tão bem seus mistérios, tendo um número tão grande de adeptos, igual à Maçonaria. Como toda sociedade de caráter iniciático, ela suscita adesões que não aceitam reservas, mas provoca, também, recusas que não admitem explicações.

Uns a admiram pela obsessão com que ela preconiza a soberania da Razão sobre o Fanatismo, proclamando como fundamento de toda a organização social a sagrada trilogia: Liberdade, Igualdade, Fraternidade. Outros a acusam de perpetuar a pedagogia um tanto anacrônica de um simbolismo vago e polivalente, que está muito longe da simplicidade despretenhosa do estilo racional, e de manter uma liturgia terrivelmente sincretista, em que a teatral exibição das escalas hierárquicas se propõe a reproduzir, para aprimoramento espiritual do homem, a própria ordem do Universo.

Os mais respeitáveis maçons do mundo não se cansam de repetir que a Maçonaria não é nem uma religião, nem um partido político, nem um sindicato. A religião procura um poder espiritual, o partido busca o poder temporal, a organização sindical se baseia na reivindicação. A Maçonaria não luta por poder nenhum, não reivindica nada.

Como todas as instituições fechadas, ela não pode ser julgada corretamente nem a partir das análises dos que a estudam de fora, nem a partir do clássico recurso dos depoimentos dos perjurios.

Cabe aqui um esclarecimento. Muita gente pensa que a Maçonaria, atualmente, não passa de uma sociedade de auxílio mútuo, de um fundo de beneficência, ou de um trampolim para se subir na vida.

O Grão-Mestre do Grande Oriente de França, Fred Zelle, faz a esse respeito uma observação que vale a pena reproduzir:

"Nossos adversários apresentam a nossa Ordem como um meio de fazer carreira. Os mediocres costumam acreditar que um homem possa vencer, e garantir o seu sucesso, apenas por seu próprio valor. A soma de obrigações e sacrifícios a que se submete um maçom é muitas vezes bem maior que dos benefícios materiais que eventualmente ele poderia esperar da Ordem.

"Quem entra na sociedade movido apenas pela ambição encontra muito cedo motivos de sobra para dela se retirar decepcionado. É preciso, entretanto, reconhecer que somos profundamente solidários entre irmãos, capazes de tudo o que for possível para ajudar aqueles

que, dentre os nossos, são vítimas dos rigores do destino ou das injustiças dos homens. É natural que homens dignos mereçam a ajuda de homens dignos. Sobre tudo quando essa ajuda foi objeto de um juramento especial."

Na realidade, ao atravessar a galeria nobre do Palácio Maçônico do Grande Oriente do Brasil, os retratos dos brasileiros ilustres que constituem o orgulho da Maçonaria de D. Pedro I, o "Irmão Guatim ozin", a Rui Barbosa, passando por José Bonifácio, pelo Visconde de Rio Branco, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Benjamim Constant, para só citar alguns - fazem lembrar os nomes de tantos grandes homens que se iniciaram nessa Ordem, a ela consagrando muitas vezes o melhor de suas vidas: Voltaire, Lafayette, Mozart, Liszt, Goethe, George Washington, todos os Roosevelt, Churchill e muitas outras "colunas mestras" da Maçonaria universal.

Pelo gabinete do Grão-Mestre Geral desfilam advogados, militares, políticos, homens de negócios ou modestos pais de família que põem a serviço da Ordem, uma generosidade e uma integridade moral que os profanos fazem questão de enaltecer.

Há, aliás, um ponto cuja importância passa em geral despercebida dos profanos. As obrigações maçônicas incluem uma certa assiduidade às reuniões periódicas das lojas. Essas reuniões se processam, segundo os depoimentos, numa atmosfera de franqueza e seriedade que ajuda a esclarecer muitos aspectos obscuros de determinados assuntos. Nin-

guém pode esquecer a influência decisiva das lojas maçônicas nas soluções de problemas que a humanidade teve de enfrentar ao raiar do Siècle des Lumières.

Os obreiros - livres figuram na ponta da Revolução Francesa. No fundo, as reuniões maçônicas constituem uma espécie de assembléia deliberativa permanente, em que homens qualificados debatem problemas que outras assembléias importantes se recusam a analisar. É normal que a Maçonaria chegue na frente. Basta dizer que as lojas têm como assunto de pauta de suas reuniões a preparação da sociedade para o século XXI. E as discussões se travam em círculos onde figuram professores, médicos de renome, grandes advogados, homens de letras, de ciências, artistas, sociólogos e simples representantes de funções públicas.

À porta do Palácio do Vale do Lavrado, no Rio de Janeiro, onde funciona o Grande Oriente do Brasil, um "irmão" conclui enfático:

"A Maçonaria não se interessa por promoções de cunho publicitário. Mas se vocês, profanos ignoram a força e a beleza de nossa Ordem, a culpa não é dela. Nós não a escondemos".

"A figura do senador 'biônico' poderá desaparecer ainda este ano porque não atende mais às necessidades do governo, antes satisfeitas, através do bipartidarismo previu o senador Teotônio Vilela" (ARENA-AL), anunciando o êxito parcial da emenda Franco Montoro, que propõe o restabelecimento das eleições diretas para os governos estaduais e para um terço do Senado.

O senador alagoano afirmou que "o biônico foi rejeitado pela sociedade despertou o asco da opinião pública e desaparecerá com a mudança do quadro partidário."

Escritório Técnico de Agrimensura

Rua Barão do Ladário (em frente ao Bradesco)

Medições de Fazendas para ratificação - desmembramentos - curvas de níveis - serviços de alta qualidade

Engenheiro Credenciado Dr. Aldo Nunes Rocha

Topógrafo: José Bento de Godoy

Participa da alegria geral e do entusiasmo pela realização da 7ª EXPOBEL. Parabéns Organizadores e Expositores.

Tribuna da Fronteira

— SEMANÁRIO —

FUNDADO EM 20/2/72

Diretora Maria Estela V. Pereira

Redator Chefe Ivaldo Pereira

Departamento Comercial: Alvaro Pereira

Redação Administração e Oficinas:
R. Duque de Caxias s/n Bela Vista MS.

ASSINATURAS

Assinatura Anual Bela Vista Cr\$ 200,00
Demais Municípios Cr\$ 250,00

Tribuna da Fronteira é uma publicação da Gráfica e Editora APA

CGC-MF: 03.201266/0001-90 Insc. Est. 13059234-3
Diretora Proprietária: Maria Estela V. Pereira

JEANE HOTEL

de João Freire de Oliveira

Ambiente Seletto Refeição Caseira O seu lar em Antonio João — O Hotel da Fronteira. Hospede-se no Jeane Hotel e sinta-se em sua Casa. Padrão de qualidade

Rua Amambai com Bela Vista

Antonio João

Mato Grosso do Sul

AVELINO DOS REIS & CIA LTDA

— ÓTICA CIENTÍFICA — Óculos, Jóias, Relógios, Presentes e Troféus Esportivos

Avelino dos Reis: (A ÓTICA DA CAPITAL E REGIÃO)

Rua 14 de julho, 2104

Campo Grande,

Mato Grosso do Sul

**OBJETIVOS
DEFINIDOS****AÇÃO**

Mato Grosso: Estado Solução

GOVERNO GARCIA NETO



O Governo do Estado de Mato Grosso, tem procurado colaborar, em todos os sentidos, visando acelerar o progresso belavistense e consequentemente proporcionar melhores condições de vida a seu povo. O Governo



Garcia Neto, um governo político, cuja meta principal é o HOMEM, desde o início da administração de Castro Pinto, dotou Bela Vista de melhorias substanciais no setor educacional, energético, estradas, saúde e procura despertar novos talentos artísticos através da Casa do Artesão. Com a realização da 7.ª Expobel, através da Secretaria da Agricultura, mais uma vez o governador Garcia Neto colabora com o município. Realmente **MATO GROSSO** É o Estado Solução e Bela Vista, antes promessa, hoje representa um polo importante na Agricultura e Pecuária do Estado.

A Princesa do Apa muito recebeu do Governo do Estado e retribui este apoio através da ação dinâmica de seus filhos.

BEM ESTAR**HARMONIA**



A Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, através de seu presidente Deputado PAULO SALDANHA, cumprimenta a classe pecuarista local, os organizadores da 7ª Expobel, expositores e o povo em geral, por mais esta demonstração de trabalho e de otimismo.

A realização da EXPOBEL é uma prova real das potencialidades do município de Bela Vista integrado à filosofia do Governo Estadual e Federal imbuído do espírito de intensificar o progresso e acelerar a economia da NAÇÃO

Nossas congratulações aos componentes da Comissão Organizadora e ao povo laborioso da fronteira. Neste ano, tão importante para todos nós é salutar sentir que em Bela Vista, os desafios foram aceitos e estão sendo vencidos através do trabalho de sua gente.

Parabéns Bela Vista

DEPUTADO

PAULO SALDANHA

Já se tem dito que o povo - o Belavistense em especial - é parco de elogios, é relutante e opõe sempre um mas, principalmente se a questão é apoiar ou aplaudir alguém. Contudo, e a nosso ver, essa singular característica da boa gente da terra, longe de ser uma inconveniência, é uma vantagem, é uma virtude e um bonito traço de personalidade, que termina valorizando os raros conceitos elogiosos, quando os omite. Agora, exemplo, tem um significado maior e mais sério a euforia e o contentamento do povo belavistense com a realização da 7.ª EXPOBEL. Seguramente, podemos dizer que o entusiasmo popular existe tão intenso e sincero quanto honesta e dinâmica a ação dos organizadores da exposição. Atualmente, vivemos de desafios, de chamamentos, e a realização da 7.ª Expobel foi um desafio aceito por Luiz Aldi e sua equipe. Os nossos sinceros parabéns. Mais uma etapa vencida.

BELA VISTA:

NOVOS TEMPOS...

NOVA MENTALIDADE.

CASA DO PECUARISTA

Representante
Exclusivo

Aduhos Manah

DE EVALDO G. LARANGEIRA



Vacinas, Antibióticos, Mata Bicheiras (em latas e spray), Vermífugos, Vitaminas, Sais Minerais, Herbicidas, Bactericidas, Inseticidas, Sal Comum, Sal Mineralizado, Vacinas Anti-Rábica, Pulverizador, Plantadeiras, Máquinas de Matar Formigas, Sementes Certificadas (jaraguá, braquiária, colônia arroz, sorgo, milho) « A Casa dos Bons Negócios »



RUA DUQUE DE CAXIAS, 1080 — BELA VISTA - MS

"A Pátria é a família ampliada" - dizia o grande Rui Barbosa - sim, a Pátria somos nós depositários da tradição e do heroísmo de nossos antepassados. O Brasil despertou para o seu grande destino. Antes de 1964, era a acomodação, o pessimismo, os erros acumulados. Hoje é o trabalho, a vontade coletiva de crescer, de ampliar os horizontes, de acelerar o desenvolvimento. Os homens que fizeram a Revolução, criaram condições para o brasileiro desenvolver suas potencialidades. Hoje se acredita mais. No homem. Na terra. No futuro. Neste clima propício para as realizações, na grande família brasileira, uma pequena célula se desenvolve, atuante, vencendo desafios, queimando etapas. Falamos na histórica Bela Vista. Na querida Princesa do Apa. O povo de Porto Murtinho, na pessoa do seu prefeito municipal, envia calorosas saudações aos organizadores da 7ª EXPOBEL, fruto do arrojo e do dinamismo da gente belavistense. Parabéns Bela Vista.



Ildefonso Soares da Silva
Prefeito Municipal de
PORTO MURTINHO

MÁQUINA DE ARROZ PAULISTA

de Sergio Zanardo

Beneficiamento de arroz - compra e venda de cereais - qualidade - eficiência - atendemos toda a região.

Rua Barão do Ladário - Caixa Postal 25

BELA VISTA — MATO GROSSO

"Há oito anos servimos Bela Vista e a região, sempre procurando dinamizar e aprimorar os nossos serviços. Nós sempre acreditamos no futuro da Princesa do Apa. Aqui, onde o respeito e a compreensão imperam, reina também a harmonia e a coerência de propósitos. Todos querem o desenvolvimento. Trabalham para isso. Nesta oportunidade, quando se promove a 7ª EXPOBEL, parabenizo os organizadores e autoridades, participando do otimismo geral na arrancada do desenvolvimento. Parabéns Luiz Aldi e equipe.

Parabéns povo de Bela Vista

O único meio de realizar grandes coisas neste mundo é pensar também em termos grandiosos. Parafraseando Disraeli, a vida é curta demais para ser pequena. Os belavistenses acreditam na força do pensamento. O pensamento otimista e criador gera condições de sucesso. A 7ª Expobel é um reflexo dessa maneira de pensar. Pensar com grandeza é o primeiro caminho para realizações grandiosas.



VEREADOR ARNALDO MARQUES DA SILVA
Câmara Municipal de Antonio João

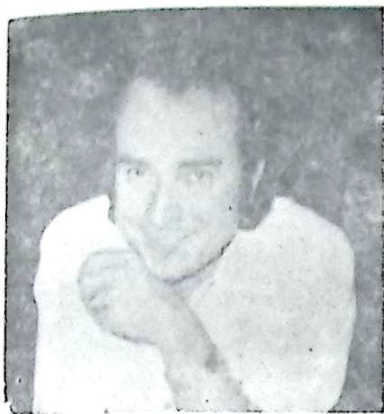
"Almaziinhas de patriotas em flor", como dizia Rui, ou "a prova de que Deus não perdeu a esperança nos homens", na expressão de Rabindranath Tagore, o notável pensador e filósofo hindu a criança ainda é a riqueza maior da comunidade. Os belavistenses, de hoje, trabalham para os belavistenses de amanhã. O exemplo é a maior orientação que se pode oferecer a uma criança. Que belo exemplo, dignificante e construtivo, oferecem os organizadores da 7ª Expobel. Os pessimistas cantam derrotas. Os otimistas mostram que o amanhã é um novo dia e o sol voltará a brilhar. O maior mérito da Expobel é mostrar à jovem geração de hoje, que tudo é possível através do trabalho.

Vereador Nivaldo de Barros
(Arena - Bela Vista)

"O êxito das exposições realizadas em Bela Vista, deve-se ao fato, dos belavistenses, de um modo geral, unirem-se nas horas em que a união é fator primordial para o sucesso. A grande corrente formada pelos dinâmicos moradores da Princesa do Apa, rende frutos a cada ano que passa. A realização da 7ª Expobel é uma afirmação do arrojo do povo de Bela Vista. Nesta ocasião, orgulhosamente parabenizo os organizadores e expositores.

Parabéns Bela Vista.

LIBINDO DE ASSIS GODOY
(A RENA - AQUIDAUANA)



Volvamos o pensamento aos nossos antepassados, desbravadores das matas virgens da fronteira, os pioneiros intrépidos que aqui ficaram raízes. A longa caminhada ascensional que, mediante duros sacrifícios, proporcionou o crescimento de Bela Vista, fruto do arrojo de seus filhos, nos trouxe hoje a confiança firme nos destinos da Princesa do Apa. Os descendentes

dos pioneiros, aliados aos filhos que vieram de outras plagas, estão transformando o município. Vivemos novos Tempos, Nova Mentalidade..., estamos impulsionando o progresso... Nesta ocasião, aos organizadores da 7a. Expobel, os meus sinceros parabéns.

CARLOS EDY SÁ DE MEDEIROS

Fazenda Machorra e Costa Peron

Parabenizamos os organizadores da 7. Expobel, amostra do talento e dinamismo da gente belavistense. Mais uma vez fica patenteado que a União faz a Força e que reptos são lançados para o desabrochar de potencialidades e o despertar de valores.

Parabens à Comissão Organizadora e Expositores.

Epaminondas Escobar (Bela Vista)

Diuturnamente servimos o Povo Belavistense... Fazemos do nosso trabalho um meio de intensificar o Progresso Belavistense... Aqui estamos servindo... Aqui estamos ganhando... Aqui estamos aplicando os lucros de nosso trabalho... Nossos sinceros parabens aos organizadores da 7a. Expobel... Marco de Progresso Belavistense.

Açougue São João

de Abraão Zacarias

BELA VISTA

MATO GROSSO

HONNI SOIT QUI MAL Y PENSE

Armandino Seabra

É uma história antiga que vocês todos conhecem. Atrevo-me a repeti-la se me perdoarem. Foi no ano de 1.348. O rei da Inglaterra Eduardo III, dançava com a condessa de Salisbury. Uma daquelas festas em que a corte reluzia e a ostentação era marcante e luxuosa. A sobreza estava presente. Descrever a festa, é difícil porque o que se passava naqueles salões ultrapassa a fantasia. Num dado momento, caiu a jarreteira da condessa de Salisbury e risadas fizeram-se ouvir, porque lhe caíra uma peça do vestuário. Jarreteira, como todos sabem é o que comumente chamamos da liga. Aquela cinta elástica que as senhoras usam para segurar a meia. Ao notar as risadas, pouco elegantes, o rei exclamou Honni soit qui mal y pense. «Vergonha para quem mal pensar». E instituiu a Ordem da Jarreteira, que até hoje é uma das mais altas condecorações inglesas, que os nobres usam na perna direita, quase à altura do joelho e a rainha no braço esquerdo. O chefe dessa ordem é o rei e só 26 membros dela fazem parte. Eis aí o que resultou de uma liga. E acho que daí em diante, as ligas foram aumentando, aumentando, até que se chegou ao ponto de se fazerem ligas de todas as espécies. Ligas metálicas, ligas telefônicas, gente que liga, gente que não liga, ligas esportistas, até as desavergonhadas ligas políticas, que são feitas para serem interrompidas com "arranjos" e toda uma série e que às vezes dão um resultado contrário ao que se desejava obter. Deste caso, há pouco tivemos um exemplo ridículo. Juntaram-se vários próceres, cinco ou seis e combinaram entre si, destruir o candidato escolhido pelo Governo Central e tanto fizeram que deram azo a que outro candidato vencesse na convenção. Foi um deus nos acuda. Agora "os tais", estão muito sem graça, pois o ganhador é pessoa que não precisa de-

les e se tomar conta da coisa, dá-lhes um adeus de mão fechada. Aliás, a situação agora é a mais caótica possível. A turma descontente, por ter sido apeada de cargos, ou por perder eleições de 8 a 3, ou por não ter competência para aglutinar, ou até por faltar gabarito de "leaders", trama as mais incríveis coisas e afinal talvez consiga obter, uma "baderna" daquelas que levarão o País a quaisquer partes menos à parte aconselhável à boa ordem. E talvez tanto façam, que o "maestro" se aborreça com esse estado de coisas e como nos ensaios musicais, diga aquela expressão conhecida em música: "da capo". E aí volta tudo de novo à estaca zero. Porque o que o Brasil precisa é de Ordem e Progresso e não desordem e retrocesso. Todos querem tudo, seja a que preço for. Ninguém se importa se alguma CIA ou KGB esteja fomentando esse ambiente por demais pesado, contanto que ganhe nem que seja o nome nos jornais. Todos querem ser "os tais" e o Brasil que se cozinhe. E já viram, como o povo, o povo que trabalha, que paga imposto para sustentar os figurões que enchem a paciência da gente com longos discursos, não toma parte em nada? Eu sou de opinião que O MAL POR SI SE DESTROI, e esses homens que sem critério nem compostura tudo fazem para conseguir pingues mandatos, são um mal e acabarão por se destruir. Mas o pior é que também poderão destruir os que não são maus, os que pagam para que eles se locupletem à custa do erário, à custa do povo. Deus queira que alguém ponha cobro a esse mau estado de coisas e ajude o Brasil a ser um País com liberdade regulada e desregramento trancado.

ESPORTE PARA TODOS

Época de construções, tempo de progresso; Bela Vista recebe novo alento com a ajuda maciça do Governo Estadual. Aqui se respira uma atmosfera de otimismo. Os homens que comandam a política e a economia belavistense, trabalham diuturnamente para o engrandecimento do município, Parabens aos organizadores da 7ª EXPOBEL.

Confecções Eduardo DE WILSON FHELEMON NABHAN

Confecções Civil e Militar - Especializado em uniformes e equipamentos. Toda linha para homem - Camisas - Gravatas - Calçados - Malas e meias. Artigos Escolares na linha de esporte, bolas Drible - salão - campo - handebol, rede de volei, campo, salão - joelheira, jogos de camisa. Aceita-se encomendas de bordados para times e entidades esportivas. Procure nossos preços e condições, mesmo a prazo.

Agora com sortimento de Rádios e Caixa de Som de todas polegadas, Toca Fitas e Televisores - adquira seu Televisor e veja as condições.

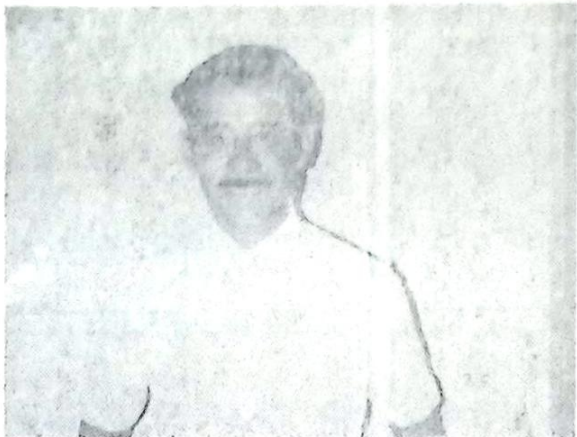
Rua Alcebiades B. da Cunha 319 - Bela Vista MS

FAZENDA JATOBÁ E COQUEIRO

de João Loureiro Pinheiro

Mais uma vez, Bela Vista é palco de uma Exposição Agropecuária. Desta feita, com novos métodos, novas motivações, mas sempre com a finalidade de intensificar o progresso e mostrar a nossa força na pecuária, na indústria e no comércio. Parabens a todos que colaboraram para o êxito da EXPOBEL.

O belavistense de um modo geral é desses que precisa ver para depois crer. E credite-se ou debite-se não sabemos ao certo essa característica singular, adquirida pelo nosso povo, às inúmeras promessas não cumpridas. Agora, porém, ante a mudança de mentalidade, antes cômoda, hoje dinâmica, já se acredita no poder de realização do homem belavistense. A EXPOBEL é uma prova disso. Parabéns aos organizadores e promotores da 7ª Exposição: Luiz Aldi e Mario Loureiro.



GETULIO LINO
Vereador (MDB - Bela Vista)

O nosso povo entende perfeitamente que, em troca do progresso e de maiores comodidades materiais, é necessário o esforço e a união de todos. Bela Vista vive momentos auspiciosos no tocante às perspectivas futuras, no campo da pecuária, da agricultura, e da indústria. Hoje se planeja e se organiza uma exposição nos moldes das mais famosas do País. Esta é a Bela Vista, onde o presente se chama TRABALHO e o futuro DESENVOLVIMENTO. Parabéns aos organizadores da 7ª EXPOBEL.



Vereador Afonso Dilon - Arena (Bela Vista)

Programa

Prefeitura Municipal de Bela Vista

Estado de Mato Grosso
Área de Segurança Nacional
Bela Vista - Mato Grosso
Fronteira Brasil - Paraguai

Presidente da República - Gal. Ernesto Geisel

Governador do Estado - Dr. José Garcia Neto

Prefeito de Bela Vista - Dr. Ruben Alberto Abbott de Castro Pinto

Dia 19 de julho de 1.978 (quarta-feira). 22 horas - Baile em homenagem à cidade no Gremio Pedro Rufino.

Dia 20 de julho de 1.978 (quinta-feira) 6,30 horas - Alvorada festiva.

7,30 horas - Missa Campal na Praça Castro Alves.

9,00 horas - Recepção ao Exmº Sr. Governador do Estado Dr. José Garcia Neto e sua comitiva, no Aeroporto Militar.

9,30 horas - Revista ao grupamento estudantil, na Avenida Teodoro Sattva, pelos Exmºs Srs. Dr. Governador do Estado, Coronel Comandante do 10º R.C. e Dr. Prefeito Municipal.

9,40 horas - Início do desfile, na Avenida Teodoro Sattva: Militar - 10º Regimento de Cavalaria, Estudantil - Escolas Estaduais e Escolas Municipais. Carros

alegóricos, motoristas, motociclistas, cavalaria civil.

1º Festival de Fanfarras de Bela Vista
11,00 horas - Visita à Casa do Artesão.
11,30 horas - Visita aos prédios das Escolas Municipais, construídos na atual Administração:

1 Escola Municipal de 2º Grau Joaquim Murtinho

2 Escola Municipal de 1º Grau São Geraldo

3 Escola Municipal de 1º Grau Serradinho

4 Escola Municipal de 1º Grau Nunca Te-Vi

5 Escola Municipal de 1º Grau São Patrício e os prédios reformados:

1 Escola Estadual de 1º Grau Ester Silva.

2 Escola Municipal de 1º Grau Artes e Ofícios Engenheiro Garcia Neto

3 Escola Municipal Jardim de Infância e Pré Primário Castelhino Encantado.

12,30 horas - Almoço às autoridades presentes.

14,00 horas - Lançamento de paraquedistas pelo Clube de Paraquedismo Águia de Campo Grande na Praça do Quartel.

15,00 horas - Despedida de sua Excia. Governador do Estado, no Aeroporto.



Haverá uma fórmula única para o sucesso irreversível? Sim. O trabalho de todos em benefício do bem comum. A união de esforços conjugados na concretização de um só objetivo. O debate dos problemas na busca de soluções viáveis. Enfim, trabalho, união, pensamento positivo, ideal e muita garra. São os ingredientes para o sucesso.

Assim foi realizada a 6.a Exposição, assim está sendo organizada a 7.a Expobel. Parabéns organizadores... parabéns povo de Bela Vista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO

Prefeito Roosevelt Sá Medeiros

BELA VISTA "RELICÁRIO DE HEROIS"

Carvalho de Toledo

"Salve, sagrada terra! ara infinita e pura!
Relicário de heróis, cuja ossada fulgura,
Qual via-láctea ideal a constelar-te a história."

Dom F. de Aquino Corrêa

Almenara da Pátria, à margem do
Aps erguida,

- Sentinela vigil, heróica e sobranceira -
Vislumbre B. Vista - a terra hospitaleira,
Orgulhosa e gentil, intrépida e aguerrida!
E da guerra cruel, na luta fratricida,
- Sacrificando irmãos nos lindes da
fronteira,

Recordo com pesar, a pugna traiçoeira,
A dois povos roubando a esplendorosa
Vida!

- Ei-lo que vem ali! José Francisco Lopes!

Do árdego ginele aos trupitos galopes.
Guia, de Camisã, a impávida coluna!
E em pós de si, quem vejo? Camisã
lendário!

E Juvêncio!... E Taunay!... E Rufino!...
E Cesário!...

- Heróis da Retirada excelsa da Laguna!

Bela Vista, 20 - VII - 1954.

36º aniversário da emancipação política,
elevação à categoria de cidade.

A pedido de Adalberto R. de
Sant'Anna é publicada esta poesia como
homenagem à "ANIVERSARIANTE BELA
VISTA" e também como homenagem ao
brilhante poeta DR. José C. de Toledo.

É certo que o ADMINISTRADOR PÚBLICO, para levar a bom termo os projetos que empreende, se por um lado deve dispor a enfrentar com humildade sobretudo a crítica, nem sempre construtiva, necessita, mais ainda, trazer o espírito constantemente receptivo e aberto às discordâncias e sugestões, não sendo outro, aliás, senão este, o sentido da democracia e da livre iniciativa. Na verdade, quem somar a tudo isto boa dose de bom senso e equilíbrio, terá reunido as qualidades essenciais à missão de administrar o bem público. PARABÉNS EXPOSITORES E ORGANIZADORES DA 7.ª EXPOBEL.

Alcides Flores - (Arena) Jardim MS



"O Senador Italivio Coelho parabeniza os organizadores e expositores da 7ª Expobel, augurando êxito total. Aproveita a oportunidade para reiterar o seu voto de confiança no povo fronteiriço e nas autoridades municipais. O Brasil trilha o seu caminho de grandeza e a cada município foi distribuído uma parcela de responsabilidade. Em Bela Vista, o povo consciente de sua missão, encara com otimismo o futuro.

Parabéns Povo Belavistense

**ITALIVIO COELHO
SENADOR**

Germinação de BRACHIARIA

Sementes de algumas espécies de braquiária continuam sendo motivo de dúvidas, tanto para botânicos como para analistas de sementes, e mesmo para pecuaristas.

As características de campo de várias espécies são razoavelmente conhecidas e estão descritas em "Espécies do gênero Brachiária Griseb nativas e exóticas cultivadas no Estado de São Paulo" de Hermógenes de Freitas Leitão Filho (2ª edição, Catí, 1977). Já as características das sementes das várias espécies não são muito bem conhecidas.

No Laboratório de Análise de Sementes do Posto de Sementes "Edson de Menezes" de Presidente Prudente, graças a um trabalho ininterrupto realizado durante todo o ano de 1977, com sementes de *B. decumbens*, *B. humidicola*, e mais recentemente com *B. ruziziensis*, foi possível estabelecer alguns critérios para identificação destas sementes, assim como métodos para análise de germinação.

Inicialmente, foram analisados sementes de *B. decumbens*, em decorrência de sua introdução pioneira na região; para estas, verificou-se que as indicações de escarificação química para quebra de dormência dão resultados positivos. Posteriormente, após implantação de uma área com *B. humidicola* através de sementes, foi despertado interesse por esta espécie no Oeste do Estado e foram realizadas, então, análises dessas sementes.

Por analogia, tentou-se aplicar os mesmos critérios de análise nos testes de germinação. Foi constatado que não há dormência nesta espécie, não havendo, portanto necessidade de escarificação química.

Após um levantamento de todas as análises desta espécie, realizadas duran-

te o ano de 1977 nesse laboratório, pode-se ratificar essas conclusões. A pureza média de 101 amostras analisadas foi de 44,5%, variando de um mínimo de 5,9% a um máximo de 96%. Deste total, foram realizados teste de germinação com 75 amostras, usando-se sementes escarificadas quimicamente e sementes não escarificadas como controle.

Comparando-se as porcentagens de germinação normal de sementes escarificadas com o controle, verificou-se que: em 19 amostras (25,3% do total) não houve diferença estatisticamente significativa; a média de pureza destas amostras de 46,3% e a germinação normal foi de 54% para sementes escarificadas e 55,5% para sementes não escarificadas; 12 amostras escarificadas (16% do total) apresentaram resultados superiores de germinação (cerca de 68,5%), em relação as não escarificadas (45,4%). A pureza média dessas amostras foi de 43,6%; 44 amostras, ou sejam, 58,7% do total, com pureza média de 42,6%, deram resultado de germinação superiores a 67,9% quando não escarificadas, contra 31,6% de sementes escarificadas.

Atualmente, a *B. ruziziensis* vem despertando como espécie de interesse. O número de análises feitas até o presente é ainda pequeno, mas tem-se observado que a escarificação química resulta em melhor germinação.

Das três espécies citadas a *B. humidicola* não consta das "Regras para análise de sementes" oficializada pelo Ministério da Agricultura, e mesmo para as outras, não há indicações de métodos para quebra de dormência.

CASA PECUARISTA LTDA

Materiais elétricos — Tudo para o seu padrão Cemat — Produtos Veterinários — Implementos e Defensivos Agrícolas — Ferragens
Materiais para Construção em geral — Forros de Pinho — Cimentos, azulejos decorados, Tintas em geral — Vermífugos, vacinas, Sementes
Braquiária e Jaraguá, Bombas Flutuantes para poço, zinco, Castradores, Leuças, Sanitários, eternit, Tijolos, canos galvanizados e Plástico, conexão em geral.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 608

JARDIM MATO GROSSO DO SUL

Faça um bom negócio
Adquira seu Lote em prestações na Imobiliária Vila Angélica - Rua 1.º de Maio 519

Informação de Venda Brevemente grande lançamento Vila Carolina

Nossa vocação é CRESCER, para SERVIR. Acompanhamos o desenvolvimento de Bela Vista e as realizações de seu povo. Orgulhamo-nos de participarmos desta arrancada rumo ao progresso. Parabéns povo de Bela Vista. Nossas efusivas congratulações aos organizadores da Expobel

OS CABELOS BRANCOS DO SENADOR



Ponta Porã — Com o título "Os Cabelos Brancos do Senador", o conhecido colunista matogrossense Alcodan publicou um artigo destacando, com justiça, o grande espírito de abnegação na vida pública matogrossense do senador Rachid Saldanha Derzi, uma das mais expressivas figuras da política neste Estado. O mencionado artigo, pelo gabarito do seu autor, está merecendo grande destaque na imprensa matogrossense. Alcodan começa dizendo: "Trinta anos e nem parece que tanto tempo passou... Três décadas de profícua e zelososa existência pública... Nem parece que tanto tempo passou... A face limpa de qualquer mácula, brilhante de felicidade, jovial e risonha, sem nada de amargura, descrença... Cabelos negros como no instante em que a noite alcança sua maioridade e esplendor e presença o abraço terno do seu sereno com as primeiras gotículas de orva-

lho da madrugada. Idéias dignas. Ideal virgem e santificado de escandrada nobreza. Sonhos de bem servir o semelhante despojando-se de si mesmo. Coração pulsando amor em serenata aos espíritos bons e justos. Alvorada de fé acrisolada de ternura, numa prece de esmerada confiança, o inigualável dia político-administrativo do então vereador Rachid Saldanha Derzi.

Lá go, e, por isso mesmo, o mérito o levou, pela escolha livre e soberana de seus conterrâneos, ao governo do seu Município, à direção de sua gente, a zelar com probidade e retidão uma constante em toda a sua vida os negócios gerais do seu povo, à proteção de sua terra e à guarda dos seus céus que se enriqueceram com realizações estelares de brilhante utilidade comum.

E daí em diante, pervagando sempre com estoicismo a estrada do estrito cumprimento do dever, com passos firmes e conscientes de fraternidade, veio, rompendo a distância do porvir, pacificando paixões desencontradas, unindo virtudes dispersas, somando esforços dissidentes, multiplicando e doando amizade, com toda a pulcritude da espontaneidade, edificando bondade, tudo em prol do coletivo e assim chegou ao pedestal do coração da respeitabilidade da opinião pública matogrossense, como autêntico líder, ungido pela humildade agradecida da vontade de cada um que se que- dou ajoelhada de reconhecimento aos serviços prestados a cada qual desinteressadamente. Hodier-namente não mais pertence à Mato Grosso, ao Brasil. É um exuberante patrimônio universal de honesta e leal capacidade e trabalho reto e ilibado.

Outorgou, sem peias ou limitações, a primavera dos melhores anos de sua existência, os mais queridos instantes de sua vivência, em benefício, em holocausto de melhorar ou lenir, suavizar, pelo menos, com o calor de sua compreensão, o rígido inverno que envolve perenemente de descalço social, os humildes e humilhados, os fracos e oprimidos, os ofendidos cotidianamente pelos inevitáveis e luciféricos itens de infelicidades citados pelo destino de cada um e aprovados, somente com a interferência de DEUS, pela própria vida de cada um.

Companheiro intemorato. Amigo intemera-to. Lutador incansável e invicto pelo arejamento da liberdade expungida de qualquer laivo ou aná-tema alienígena.

Depois de mencionar os embates da vida política, Alcodan conclui o mencionado artigo di-zendo: "E seus cabelos brancos, cada fio deles é uma história nobilitante de sacrifício pessoal e de renúncias individuais em favor do bem estar do bom e do útil e do conforto geral e de todos nós se reverdecem de confiança e respeito.

BOM DIA, excepcional HOMEM PÚBLI- CO, Senador RACHID SALDANHA DERZI.



A cidade engalanada, vive momentos festivos com a realização da 7.ª Expobel. Nesta oportunidade, parabênizo os organizadores e promotores da amostra, deixando o meu voto de sucesso na realização e continuidade no surto de desenvolvimento que atravessa Bela Vista

DEPUTADO

HORÁCIO CERZÓSIMO (ARENA)

A G R I S U L — Agrimensura Mato Grosso do Sul

Medições de Fazendas para Ratificações, Desmembramentos de Áreas, Nivelamentos, Curvas de Níveis etc.

Já entregue mais de 80 serviços para Ratificações. Executa serviços em qualquer parte do Brasil.

Agrimensores Credenciados junto ao INCRA: Nélcio Diário e Amauri Sona

Parabeniza os Organizadores da 7ª. EXPOBEL

Rua Antonio João, 1011

Bela Vista MS

EDUCAÇÃO Para a Saúde «Desidratação»

O que é - A água é indispensável à vida. Quando, por qualquer motivo, o organismo perde maior quantidade de líquido do que o normal, instala-se a desidratação - doença grave que pode causar a morte.

Causas - Vômitos, diarreia, exposição demorada ao sol ou calor intenso, febre alta e falta de ingestão racional de líquidos são as causas mais comuns de desidratação.

Como Prevenir - Não expor a criança ao sol durante muito tempo:

— Dar a ela água filtrada e fervida nos intervalos da alimentação.

— Vestir a criança com roupas leves durante o verão.

— Quando surgirem vômitos, diarreia ou febre procurar o médico, que indicará as providências a serem tomadas, de acordo com o caso.

Como Agir - Até que a criança possa ser examinada pelo médico, tomar as seguintes providências:

— Em caso de vômitos ou diarreia suspender a alimentação e dar apenas água de arroz ou chá preto e bastante água.

— Em caso de febre alta dar antitérmico (remédio para baixar a febre) e bastante água.

— Não dar qualquer outro remédio sem ouvir o médico.

— Em qualquer caso levar a criança ao Posto de Assistência Médica mais pró-

ximo da residência e após a consulta, fazer exatamente o que for aconselhado pelo médico:

— Voltar à consulta no dia marcado;

— Caso haja piora dos sintomas, retornar ao Posto imediatamente;

— Quando a doença surgir em dias que o Ambulatório não funcione (sábados, domingos e feriados), procurar am Posto de Urgência, onde serão prestados os primeiros socorros;

— Assim que for possível, dirigir-se ao Posto de Assistência Médica para continuar o tratamento.

E Não Esqueça - Diarreia e vômitos são, às vezes, causados por falta de cuidados de higiene. Por isto atenção às seguintes instruções:

— Ferver os utensílios - bicos, mamadeira, colher de pau, chupetas e outros objetos usados pelo bebê, ou no preparo de suas refeições;

— Utilizar apenas alimentos frescos e bem conservados na alimentação da criança. Alimentos estragados podem causar doenças graves e levar à morte, mesmo com boa assistência médica;

— Cuidar para que a criança não leve à boca alimentos e objetos sujos;

— Lavar bem as mãos toda vez que for necessário pegar o bebê ou preparar seus alimentos.

LEMBRE-SE - A desidratação é grave e pode causar a morte. Cabe a você evitá-la.

Através das páginas vibrantes deste semanário, tenho acompanhado a luta do povo belavistense. A vida é feita de conquistas, cada vitória é uma soma importante na adição final, e, creio firmemente, o povo de Bela Vista sempre saberá SOMAR quando necessário. Algo está mudando... novas perspectivas se abrem... melhores dias virão... Parabéns povo belavistense... parabéns organizadores da EXPOBEL.



DEPUTADO

VALTER PEREIRA
(MDB)

O futuro se apresenta promissor, as conjunturas são favoráveis, a ocasião pede Trabalho e Crença. Tudo indica que chegou a hora de Bela Vista. O Governo acredita na Princesa do Apa. Em suas autoridades. Em seu povo. Bela Vista não está decepcionando. Aqui se trabalha. Pelo Estado. Pela Nação. Parabéns povo belavistense. Congratulações senhores organizadores da 7.a EXPOBEL

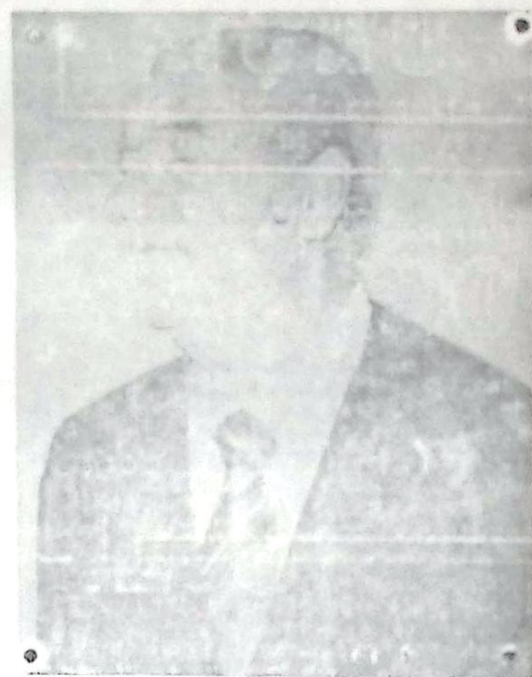


DEPUTADO

RUBENS FIGUEIRÓ

A marca indelével de um povo é o seu poder de realização; é a sua vontade de criar e desenvolver idéias e conceitos; é a sua obstinação salutar em Construir; é a chama do patriotismo que desperta sentimentos profundos e induz a feitos grandiosos. Parabéns povo de Bela Vista...

Parabéns organizadores da 7a EXPOBEL



SENADOR

RACHID SALDANHA DERZI

PROMISSÓRIA RURAL

Há poucos dias, o "Estado" publicou uma carta do sr. Eliseu Freitas Valle Germano, de São João da Boa Vista, na qual denunciava o absurdo das promissórias rurais, instituídas para beneficiar o comprador em detrimento do produtor. Trata-se de medida inadmissível, embora tomada há vários anos e ainda em vigor.

Vejamos como funciona. O vendedor entrega sua mercadoria ao comprador e avaliza a promissória rural, que é descontada em banco. Conseqüentemente ele assume uma responsabilidade que devia caber única e exclusivamente ao comprador. O lógico seria o aval pessoal dos sócios da firma compradora, de determinadas entidades ou de pessoas físicas, mas nunca do vendedor que não pode assumir os débitos dos compradores, especialmente nos casos de falências e concordatas, quando eles tem de ser saldados pelos vendedores. Assim, o produtor cede a mercadoria e ainda assume eventuais riscos do negócio, do que resultam polpidos lucros para os compradores garantidos pelos avais dos agricultores.

Como se vê, é de tal modo paradoxal a sistemática da transação que não se compreende sua manutenção, pois além dos riscos a que está sujeito, o agricultor tem de responder por responsabilidades que não lhe dizem respeito. A muitos aventureiros não faltam recursos enquanto os lavradores são severamente taxados em tudo que produzem, de que são exemplos os confiscos criados à última hora. Isso mostra como o agricultor brasileiro fica exposto a perdas de toda espécie, mas comerciantes e industriais não podem enfrentar déficits, porque dizem, isso cria problemas de ordem social.

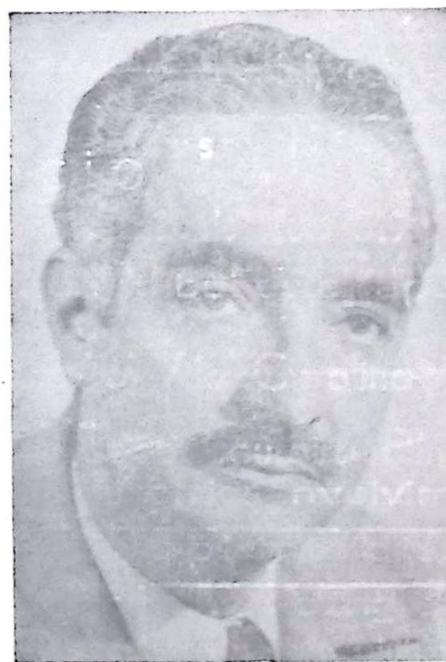
Em razão dessa orientação, ocorrem fatos injustificáveis. Assim enquanto o lavrador recebia oito cruzeiros por cova de café em São Paulo, houve os privilegiados que receberam da mesma fonte 14 cruzeiros para a mesma finalidade. Consta que isso também acontece no Norte de Minas Gerais, onde muitos estariam recebendo até 18 cruzeiros por cova, quando o normal são 12.

O Brasil vive da agricultura; é ela que conquista divisas, enquanto a indústria e o comércio são beneficiados com subsídios de toda ordem. A crise da agricultura está aí. O consumo de insumos caiu consideravelmente, assim como diminuíram as áreas cultivadas, pois todos os lavradores estão em verdadeiro pânico, ante a falta de garantias para o produto de seu trabalho. O milho, cebola, café, leite etc, são importados para que não haja falta de alimentos, mas não se procura diminuir o efeito da seca ou de outras anormalidades mediante a substituição desses produtos por outros de valor nutritivo semelhante. As importações dão "status" mesmo que severamente oneradas pela hidratação, como acontece com o leite, que chega ao consumidor onerado por um transporte complementar de água, que jamais deveria ser anexada ao leite em pó. O que se vê são promessas de prioridade à agricultura, mas tudo fica em palavras. O caso das notas promissórias ilustra bem a triste situação a que foi reduzida nossa agricultura

(O ESTADO)

É para mim uma satisfação em participar da Exposição Agropecuária de Bela Vista. Conheço a fibra e o arrojo dos moradores desta fronteira histórica. Tenho procurado Servir o povo belavistense na Assembléia Legislativa. Hoje, mais uma vez, de mãos dadas com o povo parabenizo os organizadores da 7.a Expobel, traço marcante da economia local.

Parabéns belavistense...
Parabéns Comissão Organizadora



Deputado Henrique Pires de Freitas

O CRIME DE MATO GROSSO O CHEFE DA CASA CIVIL SE DEFENDE DAS ACUSAÇÕES

TRIBUNA DA FRONTEIRA
Que o povo veja bem Informação
Ano VII - Bela Vista - No 295 - 16/12/78

O "Jornal da Tarde" recebeu do sr. Archimedes Pereira Lima, chefe da Casa Civil do governo de Mato Grosso, esta carta na qual ele se defende das acusações de envolvimento no caso Levy Campanhã de Souza:

Cuiabá, 06 de julho de 1978.

Ao "Jornal da Tarde"
São Paulo - SP
Senhor Diretor

Esse Jornal—edição de 3 do corrente—publica, em sua página 13, a propalada do assassinio a 24 de dezembro p. passado em Campo Grande do advogado Levy Campanhã de Souza, extensa matéria em que cita seu autor meu nome várias vezes, procurando maldosamente me envolver em suspeitas, destituídas de qualquer fundamento de participação no ignóbil atentado e levanta premissas com o nítido propósito de denegrir minha reputação.

O fato dá-me o direito de invocando a Lei de Imprensa artigo 29 e 30—e, mais que a Lei, norma invariavelmente observada nos jornais vinculados no nome respeitável de Julio de Mesquita, dirigir-lhe a presente usando do direito de resposta.

Sem me deter nas repercussões que tiveram, neste Capital e no Estado, junto aos meus amigos e no seio da minha família, a cruel investida contra a minha dignidade de homem público e de chefe de família com um passado de 40 anos todo ele dedicado à causa pública a que durante minha trabalhosa existência venho servindo, sendo a quarta vez que ocupo, sem deslustrá-lo, um cargo de secretário de Estado, e a onda de indignados protestos que no seio da comunidade em que vivo e sou conhecido provocou a caluniosa reportagem, quero, tanto quanto possível, cingir-me, destruindo, um a um, os pontos em que o repórter, na mais gratuita das agressões que já sofri, me atinge, ofende e calunia.

Diz o repórter, citando-me pela primeira vez: "Existem informações seguras de que dias antes da morte de Levy, houve um jantar em Cuiabá do qual participaram Levy, seu cunhado Wilson e Ruy Sant'Anna dos Santos. Durante esse jantar Levy fez sérias acusações ao comportamento do Chefe da Casa Civil, Archimedes Pereira Lima, em relação à aplicação de verbas do Estado. Prosseguindo sob o título em negrito "O Edifício roubado" diz o repórter: "Depois do jantar saíram os três—Levy, o cunhado e Ruy Sant'Anna Propositamente, Levy fez questão de passar em frente a um prédio em construção, futura instalação de um jornal, o Diário de Mato Grosso, que pertencerá ao Chefe da Casa Civil, Archimedes Pereira Lima. Levy comentou o fato com visível indignação falando claramente sobre Desvio de verbas para a construção desse prédio. Antes de ser apontado como mandante, Ruy Sant'Anna foi convocado pelos policiais do DEIC para depor. Alegou que não se lembrava desses fatos, narrados em pormenores pelo cunhado de Levy."

Sobre esse primeiro ponto em que sou frontalmente acusado e já amplamente esclarecido por nós em entrevista coletiva concedida à imprensa da Capital, temos a dizer: se o jantar foi, como diz a reportagem, "dias antes da morte de Levy", deve ter sido, portanto, em dias de dezembro de 77, de vez que Levy foi morto dia 24 desse mês. Ora, em dezembro de 77 o prédio do Diário de Mato Grosso não estava mais em construção. Seu alvará de "Habite-se", expedido pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura, foi expedido em 17 de junho de 1975 (documento junto); o jornal já circulava desde 12 de Novembro de 1976 (exemplar junto); e nós só fomos nomeado chefe da Casa Civil a 04 de fevereiro de 1977.

Portanto, admitindo-se, como parece insinuar a reportagem, ser eu capaz de tamanha vilania—desviar verbas públicas para construção de um prédio de minha propriedade—não haver, no Estado, um Tribunal de Contas, nem uma Junta de Programação Financeira, nem um orçamento a ser observado nem a obrigatoriedade de mais duas assinaturas, além da minha, nos cheques de todos os pagamentos efetuados pela Casa Civil,

nem tampouco um passado a zelar de quem lhes escreve, quatro vezes secretário de Estado, outras tantas vezes presidente ou diretor de órgãos autárquicos ou sociedades de Economia Mista, estaduais ou federais, tendo lidado, a vida inteira com dinheiros públicos, sem que jamais se lhe fosse apontado o menor deslize; não fossem estas circunstâncias que constituem motivo de orgulho para quem só possui um patrimônio que é o conceito de homem de bem, consolidado ao longo de 40 anos, perante a comunidade a que pertence, não fosse tudo isso que parece nada significar para o repórter, e ainda assim estaria desmontada a caluniosa insinuação contida naquela reportagem pela prova que apresento: o prédio citado foi concluído e obtive "habite-se" cerca de dois anos antes de minha vinda para a Casa Civil.

Em seguida, em sua reportagem, procurando preparar o espírito do leitor para as conclusões a que pretendeu chegar, de que estaria eu envolvido na morte daquele meu infortunado colaborador, apresenta-me o repórter como um implacável perseguidor de Levy, citando, em abono da cavilosa assertiva, os seguintes fatos: 1) Não haver eu designado Levy para a reunião realizada em Brasília convocada pela Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, para discussão e elaboração de instruções normativas para os órgãos de divulgação dos Estados. Isto é verdadeiro. Não podendo, na ocasião, abrir mão da presença de Levy na Capital, com outros encargos, de igual responsabilidade, junto ao governo, designei para a reunião o subchefe da Casa Civil Ruy Sant'Anna, do que dei ciência prévia a Levy. Qual o mal? 2) Teria eu mandado "sem qualquer explicação" retirar da casa em que morava Levy o telefone da Casa Civil ali instalada "por autorização do governador". Estou juntando a esta o documento anexo, fornecido pela Telefônica de Mato Grosso—TELEMAT, provando que o referido aparelho só foi retirado da casa em que residia Levy, para ser instalado na residência do novo diretor do SEDMAT, em 13/03/78, pela Ordem de Serviço n.º 801/78 [anexa] portanto acerca de três meses depois de sua morte.

Outra acusação concreta contida na reportagem: teria ainda eu, o implacável perseguidor, determinado, "em ofício enviado diretamente às empresas aéreas", o cancelamento de cartão de crédito para aquisição de passagens aéreas, por conta da Casa Civil concedido a Levy, cassando-lhe esse direito, "sem dar nenhuma satisfação". Junto a esta envio a esse jornal fotocópia autenticada da carta de 12 de abril de 1978, da viúva de Levy, d. Rosa Maria F. Campanhã Souza, devolvendo à Casa Civil os cartões de crédito nos 18, conta 07.737/VASP, e CRUZEIRO, 446.066, fornecidos, por autorização da Casa Civil, a Levy C. de Souza.

A verdade: quando fui convidado pelo governador Garcia Neto para chefe da Casa Civil e aceitei o honroso convite, fi-lo, após declarar-me a exa que eu, na referida e difícil função plena autonomia. Nessas condições, sendo o cargo de Diretor do SEDMAT da confiança do chefe da Casa Civil, poderia eu, ao empessar me levado outro nome ao governador para aquela função, ainda mais considerando que havia grande pressão de toda a imprensa do Estado para a destituição de Campanhã entre outros motivos porque não era ele jornalista profissional. Entretanto conservei-o mantive-o no cargo, ao contrário do que insinua a reportagem. Homem portador de personalidade extremamente complexa, não foi, de fato, de início, "fácil o convívio com Levy, mas com paciência, com o meu feitio, que todos conhecem demonstrando-lhe, a cada dia, minha senção, meu espírito de justiça, minha inclinação pela conciliação, minha vocação pelas soluções suasórias, acabei conquistando a sua amizade, a ponto de, no mês de dezembro, quando completamente esgotado, tive de me afastar durante 20 dias, em férias forçadas para me recuperar, ter dele recebido em São Paulo três telefonemas indagando do meu estado de saúde e desejando-me breve retorno. Nenhum, talvez, dos meus amigos, tenha mais profundamente que eu lamentado essa bru-

tal ocorrência, cujo completo esclarecimento, para nós constitui ponto de honra. Ninguém mas do que eu, se empenhou e se empenha no completo esclarecimento desse crime monstruoso, sem perdão, que profanou a noite de Natal e chocou brutalmente os sentimentos de toda a família matogrossense.

Outro ponto a esclarecer o statement de Levy do SEDMAT, com o seu deslocamento para uma Assessoria Especial da Casa Civil, deu-se a seu pedido, com a nossa concordância, e na nova função ele se integrava, plenamente satisfeito, como que aliviado, muito ao contrário do que é também insinuado na reportagem desse jornal.

Por fim, sr. diretor, outra afirmativa infeliz do repórter que não me atinge pessoalmente mas ofende a toda a coletividade matogrossense: é aquela em que afirma ele que "matar uma pessoa no Estado de Mato Grosso é algo que não causa o mesmo impacto que nos Estados do Sul. São comuns, naquele Estado, os pistoleiros, os mandantes, a pericia em atirar em alvo fixo a 80 quilômetros por hora. Assim, a eliminação de Levy foi programada com extrema naturalidade, simplicidade de até. Tenho o dever, pela minha tradição, de em nome do povo matogrossense repelir mais este insultuoso conceito o que faço aqui transcrevendo o final de indignado artigo do vibrante e respeitável local Equipe que, rechaçando a ofensa encerrou seu editorial dizendo: Ninguém pode provar que Mato Grosso seja uma terra de pistoleiros. Mas também não pode negar que esta é uma terra de homens de brio, capazes de reagir à ação dos pistoleiros da caneta que alvejaram gratuitamente e covardemente a sua honra. sr. diretor, a Imprensa, como diz José Nabantino Ramos, que com tanta dignidade e elevação exerceu esse difícil e ingrato ofício, favorecer ou prejudicar, engrandecer ou diminuir pessoas e instituições: Leva ela alegria ou lágrimas aos lares, tranqüilidade ou agitação ao povo, estímulo ou desânimo aos que trabalham e um tal poder, assim, extenso e grave, — acrescenta — não deveria funcionar à mercê da negligência ou do zelo, da cupidiez ou desprendimento, do ódio ou da amizade de nenhum jornalista.

Mas "só a imprensa pode reparar os males causados pela Imprensa", como assinalou, por sua vez, um dos grandes pontífices do século passado. Espero, como reparação pelo que eu e minha família sofremos, a publicação desta, e no mesmo dia que o editorial, e no mesmo local em que foi estampada a pérfida reportagem que tão fundamente nos atingiu pelas clamorosas inverdades e irreparáveis ofensas nela contidas.

Atenciosamente

Archimedes Pereira Lima

Em anexo: Fotocópias autenticadas de:
1 Alvará de "habite-se" do prédio do "Diário de Mato Grosso";
2 Ofício do Diretor Administrativo da Casa Civil e Ordens de Serviço da Cia. Telefônica;
3 Carta da viúva Levy Campanhã;
4 Carta do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso;
5 Recortes de jornais locais.
A notícia acima foi publicada na edição de 10/7 do "JORNAL DA TARDE" — SÃO PAULO

ARMAZEM CLIPER

de Ahmad Hussein Haidar Ahmad
"10 anos trabalhando para o progresso de Ponta Porã e Região"

Parabenizamos os organizadores da 7ª EXPOBEL e participamos da alegria do povo belavistense.

É com alegria que parabenizo os organizadores da 7ª EXPOBEL, conquista do povo e realidade de um município em franco progresso. Bela Vista atravessa uma fase de intenso desenvolvimento em todos os setores, e a classe pecuarista é de suma importância para acelerar ainda mais este desenvolvimento.

Dr: Sergio Roberto Perondi

O vereador Ely de Araujo Barbosa parabeniza os organizadores da 7ª Expobel expositores, autoridades presentes e o povo em geral. A realização da Expobel é uma afirmação da vontade do povo belavistense que imbuído dos mais nobres ideais trabalha diuturnamente para o engrandecimento do município.

GREMIO PEDRO RUFINO SAUDA OS EXPOSITORES E ORGANIZADORES DA 7ª EXPOBEL